

Colheita do Bem

Célio Alan Menezes

Se alguém que a paz do mundo lhe falece
Em transe se voltar com os olhos bacos,
C'os lábios tremulantes numa prece
E de dor contrariando os membros lassos...

Se alguém que já vacila nos seus passos,
Da vida desfolhando a flor sem messe,
Na face nos traduz os seus fracassos,
No rosto descorado que emurchece...

Não lhe faltes com a mão benevolente,
E um sorriso de amigo, e o verso, e a calma,
Que o verso traz alívio à dor pungente !

E se infliges, um dia, a própria alma,
Verás que dentre os cardos u' a semente
De espinho muda em flor, e dá-te a palma.